

# UM RELATÓRIO PARA UMA ACADEMIA

FRANZ KAFKA



**O TEXTO:** As obras de Franz Kafka abordam o medo, a solidão e o sentimento de sufocamento, e são de tal forma enigmáticas, emaranhadas e originais que os críticos criaram a palavra *kafkaesk* (kafkaiano), para descrever uma situação absurda, intrincada e ameaçadora. As relações misteriosas e complexas, muitas vezes expondo a impotência da personagem, e as estruturas pouco claras de lugares, são as características predominantes em sua obra. *Um relatório para uma academia* faz analogia ao conto *A metamorfose*, em que o protagonista Gregor Samsa transforma-se em um animal, da noite para o dia, como fuga da realidade. No *relatório*, por sua vez, são os esforços de grandes dimensões do macaco, Pedro Vermelho, decorrentes do desejo de “saída” da realidade, que o obriga a negar as suas próprias raízes de símio para, assim, ingressar arduamente no mundo cultivado dos humanos.

**Texto traduzido:** Kafka, Franz. *Die Erzählungen*. Frankfurt am Main: S. Fischer, 2007.

**O AUTOR:** Franz Kafka (1883-1924) nasceu em Praga, em um bairro pobre judeu. Estudou direito e trabalhou vários anos junto a uma firma de seguros, sendo que somente à noite restava-lhe tempo para escrever. Durante os estudos conheceu Max Brod, que se tornaria seu amigo e editor e a quem o escritor ordenou que queimasse os manuscritos, após a sua morte. Em vida, foi pouco conhecido e publicado. Kafka morreu aos 41 anos, de tuberculose da laringe, em Viena. Seu legado literário, destinado ao fogo, foi publicado postumamente.

**A TRADUTORA:** Viviane de Santana Paulo (São Paulo), poeta, tradutora e ensaísta, é autora dos livros *Depois do canto do gurinhatã* (poesia, 2011), *Estrangeiro de mim* (contos, 2005), *Passeio ao Longo do Reno* (poesia, 2002) e *Em silêncio* (poesia, 2014), escrito em parceria com Floriano Martins. Participou das antologias *Roteiro de Poesia Brasileira – Poetas da década de 2000* (2009) e da *Antología de poesia brasileña* (2007). Vive em Berlim, na Alemanha. Para a (n.t.) já traduziu Gottfried Benn.